ANNO IX — RIO DE JANEIRO --- SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1914 — NUM. 2480

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

Brazil...... { Anno............... 30$000
{ Semestre........... 16$000
Estrangeiro... Anno............... 40$000

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Rio Branco n. 175

O SECULO

1ª EDIÇÃO

Director e proprietario — BRICIO FILHO

A conflagração européa

Os exercitos alliados avançam e as forças do Kaiser recuam

A invasão moscovita prosegue victoriosa

O enthusiasmo de novos triumphos

A Allemanha quererá a paz?

OS SERVIOS MARCHAM SOBRE BUDAPEST !

NOTAS E TELEGRAMMAS

Os successos da guerra estão em desenvolvimento segundo as previsões feitas desde o começo pel'*O Seculo*. Os allemães tiveram varias e incontestaveis victorias, tratando-se, como se trata, de um povo bem aguerrido, com um grande e preparado contingente militar. A sua preoccupação de vencer a França fel-o lançar para aquelle lado a melhor e a mais numerosa de suas forças. Dahi os seus successos que imparcialmente não podem ser negados.

Previmos, entretanto que os allemães não poderiam manter essa situação, visto como o numero e o valor dos alliados e ainda o sitio soffrido pela Allemanha, por mar e por terra, creariam uma situação afflictiva para o seu exercito, apparecendo vantagens finaes para os alliados, como sempre foram os nossos desejos, já por sermos latinos, já porque a victoria germanica poria em perigo os nossos Estados do sul.

As noticias das ultimas 24 horas indicam ter mudado desfavoravelmente para a Allemanha a sorte da guerra.

Os boletins officiaes e os communicados até mesmo de Berlim annunciam a retirada forçada dos corpos de exercito do kaiser, com o abandono de munições e de feridos, sendo favoravel aos alliados a grande batalha travada.

E já agora, segundo informes telegraphicos, ha do lado da Allemanha alguma coisa posta em pratica no sentido da paz. Um despacho de Washington diz que o kaizer recebeu uma pergunta dos Estados Unidos sobre se a Allemanha desejaria discutir a paz com os Estados Unidos, motivando essa pergunta as conferencias feitas pelo embaixador allemão naquella Republica, conde de Bernstorff, com o sr. Bryan, secretario dos negocios estrangeiros e outras personalidades politicas.

Convirá a paz neste momento e acceital-a-ão os Alliados? Parece que não.

Por certo a situação da guerra não é desejavel e para a sua cessação devem ser conjugados todos os esforços dos espiritos bem formados.

Mas uma vez lançada a conflagração, com todos os horrores decorrentes, o que convém mais: prolongar esse estado terrivel por mais algum tempo ou fazer cessar as hostilidades para em prazo não mui longo recomeçarem de novo?

E' preferivel passar a Europa e o mundo inteiro, como consequencia desse flagello, pelo prolongamento dessa situação angustiosa, já que o mal está começado, contanto que uma vez acabada, surja a convicção da necessidade de acabar com essa paz armada que é um constante perigo, que vale por uma ameaça permanente.

Foi assim pensando que a clarividencia dos inglezes, como se infere de um telegramma hoje dado á estampa, applaude a formação de um corpo de exercito de mais 500.000 para enfraquecer o inimigo, de modo que, quando fôr ditada a paz, sejam impostas condições que serão sustentadas por uma força irresistivel.

Foi assim entendendo que o redactor militar do *Times* declara que dessa prolongada e sombria guerra surgirão os indicios de paz ou em Londres ou em Berlim, não havendo entretanto necessidade de «se lançar mão ainda de taes recursos».

Abundando nas mesmas idéas o jornal *Observer* ao dar conta do fracasso dos planos dos allemães, pondera:

«Agora é necessario redobrar os esforços para extirpar de vez da Europa o cancro que tem corroido e flagelado do militarismo.»

Supportem todos portanto mais um pouco os horrores dessa tremenda catastrophe, para que o estabelecimento da paz não seja um simples ensarilhar de armas, para um breve rompimento de novas hostilidades, com todo o seu cortejo de males fisicos.

BERLIM AGITA-SE

Rareiam as informações officiaes sobre a guerra

A FOME AMEAÇA

LONDRES, 14 --- Telegrammas de Copenhague informam que a situação de Berlim é angustiosa. As noticias ali chegadas das victorias dos francezes e dos russos abateram muito o animo da população que está anciosa por novas noticias do theatro da guerra.

Ha grande falta de viveres e já reina a fome entre a população proletaria que se acha sem trabalho.

São rarissimos os boletins fornecidos pelo governo sobre a marcha das operações militares.

Todas as obras de fortificações da cidade estão se apresando, sendo montados, nestes ultimos dias, muitos canhões Krupp de grosso calibre.

A entrada de tropas russas na Silesia tem preoccupado muito o espirito publico que está apprehensivo.

A grande confiança que havia na victoria das armas allemãs começa a decrescer, dominada a população por um abatimento geral.

Começa a espalhar-se mesmo uma certa indignação contra o kaiser que é accusado de ter provocado a guerra contra muitas nações.

Foram fusilados diversos socialistas.

A policia mantem uma grande vigilancia.

Fala-se á surdina que as perdas do exercito na França são elevadissimas e receia-se que em parte seja envolvido.

A nova de que Posen foi cercada pelos russos e que os cossacos avançam commettendo atrocidades tem levantado um grande panico.

Chegaram das provincias varios regimentos de reservistas que seguiram para a Silesia.

Os feridos vindos das margens do Vistula dizem ser numerosissimo o exercito russo que ataca as linhas allemãs. Entre essas tropas, accrescentam, ha numerosos corpos de soldados silesianos, cuja bravura elogiam.

O serviço do metropolitano e de todo o movimento da cidade que tem diminuido muito, é feito por mulheres e rapazes.

Uma carta de Lisboa

Enthusiasmo pela França

Distincta senhora brasileira, que se acha na Europa, dirigiu a sua familia a seguinte carta:

«LISBOA, 30-9 1914.

Meu pai — Nunca pensei viajar com tanto atropelo! Espero que não tenham cuidados por nossa causa. Estamos em Lisboa com toda a segurança, aguardando um vapor para embarcarmos. Creio que partiremos no dia 14 de Setembro, num paquete francez. Viva a França! Não fossem os pequenos teria ficado em França, na Cruz Vermelha a tratar dos doentes.

Não imagina o enthusiasmo que provoca o patriotismo dos francezes a marchar para a morte, talvez! Eu, que sou pouco sensivel, ficava commovidissima, e muitas vezes vinham-me as lagrimas aos olhos ao vel-os passar.

Seguem cheios de flores, a cantar a Marselheza. Por toda a parte eram acclamados. Senti immenso sair de Paris apezar da desolação que por lá ia. Levamos sete dias até chegar ao Porto, e fizemos sete baldeações. Descançamos 2 dias em Bordéos, 2 em Irun, e aproveitamos a estadia nesta cidade para irmos ás touradas em San Sebastian. Que horror!!

Dormimos uma noite em Hendaye, que é uma praia muito bonitinha. O que não daria eu para estar agora em Copacabana. Estou com bastante medo de embarcar e quero vêr se o C. arranja passagens num inglez (viva a Inglaterra) porque me inspira mais confiança. Mas talvez não seja possivel obter camarotes. Emfim será o que Deus quizer. Os inglezes (Viva a Inglaterra) têm posto muitos navios allemães (abaixo o egoismo, abaixo o kaiser) a pique e rechassado outros e por isso espero que não haja nenhum pelo nosso caminho. Será portador desta o sr. M. F. de B. que foi nosso companheiro de infortunio e que muito boa companhia nos fez. E cá estamos em Lisboa! Eu aborrecidissima por causa das ladeiras: já engordei desde que aqui chegamos. Adeus, saudades a todos e até breve, se Deus quizer. Beijos das creanças que falam sempre em vôvô. Estamos todos anciosos por vel-o — **B.**

Os russos na Allemanha

LONDRES, 14 — Não houve alteração sensivel na marcha dos russos em territorio allemão.

Os moscovitas enfrentam Posen e Breslau, esperando se a cada momento uma batalha que decida da sorte dessas praças fortes prussianas.

Batalha em Sarajevo

LONDRES, 14. — Continúa violenta a batalha travada em Sarajevo, na Bosnia, entre os austriacos e forças alliadas de servios e motenegrinos.

Os alliados balkanicos ganham terreno sobre os austriacos que estão cedendo terreno ao embate formidavel.

A VICTORIA DOS ALLIADOS

Como os allemães passaram o Marne

O regozijo em Bordeaux

LONDRES, 14 Telegramma de Bordeaux communica que ao se saber ali que as tropas allemãs estavam recuando em toda a linha da grande batalha, que ha dias estava travada, improvisando-se um numeroso prestito, tendo a frente bandeiras inglezas, francezas, russas, belgas e servias.

Depois de percorrer o centro da cidade a multidão foi estacionar a porta do edificio, onde está funccionando o ministerio da guerra, acclamando, durante muito tempo o exercito e o generalissimo Joffre.

As sacadas dos predios das ruas por onde passavam os manifestantes estavam cheias de bandeiras dos alliados

Um sargento ferido, que tomou parte nos ultimos combates nas margens do Marne disse que foi desastrosa a passagem dos allemães pelo Marne.

A artilharia franceza postada habilmente, causou grandes estragos nas fileiras allemãs.

Varias pontes que os prussianos tentaram lançar sobre o rio foram destruidas pela artilharia.

O aspecto que apresentam as margens do Marne é desolador. Sobre a corrente boiavam numerosos cadaveres, muitos, esphacelados pelos estilhaços das granadas.

E' enorme o numero de cavallos mortos.

Varios destacamentos de ulhanos que haviam se afastado do grosso das tropas allemãs foram aprisionados, mostrando tanto os soldados como os cavallos grande fadiga.

Quanto aos inglezes o sargento elogiou muito a calma e a bravura da infantaria britanica, que repelliu varias cargas da cavallaria allemã com successo.

Chegaram mais duas bandeiras allemãs tomadas em combate; uma a um regimento de ulhanos da guarnição de Cobleza e outra de um regimento bavaro.

Continuam a chegar tropas da Argelia que seguem immediatamente para o theatro das operações.

Espera-se que em poucos dias, os allemães sejam totalmente expulsos da França.

Grave conflicto na Turquia

Um desmentido

LONDRES, 14. — Sobre a grave noticia da aggressão armada trocada entre o principe herdeiro da Turquia Youssouff Izzeddine Effendi e o ministro da guerra general Enver Bey, o embaixada ottomana nesta capital ainda não teve communicação alguma

Assim parece tratar-se de uma fantasia lançada em circulação por um interesse de qualquer ordem.

ROMA, 14. — A embaixada turca nesta capital declara inexacto o conflicto já noticiado entre o principe herdeiro do Imperio Ottomano e o ministro da guerra.

Vienna ameaçada

ROMA, 14 — Communicação recebida de Petrogrado diz que os russos irão a Vienna depois de terminadas as opera-

ções de guerra na região de Przemyol.

O mesmo communicado confirma a noticia de ter o governo austriaco ordenado a fortificação, com a maior urgencia, da capital do imperio, a cidade de Vienna, fortificação essa que já foi iniciada e que se destina a impedir a tomada pelos russos da séde do governo austriaco.

A abolição das capitulações

ROMA, 14. — O decreto sobre a abolição do regimen das capitulações firmado pelo sultão da Turquia produziu nesta capital uma grande sorpresa.

O governo italiano declarou estar disposto a servir de intermediario entre as potencias européas belligerantes e a Turquia, no sentido de ser estabelecido um accordo a repeito.

Dr. Sabino Barroso

Do nosso correspondente:

BAHIA, 13 — Accompanhado da sua familia, passou hontem por aqui, em transito, o dr. Sabino Barroso, que recebeu, juntamente com outros amigos, fidalga hospedagem, fornecida pelo dr. Adriano Gordilho.

O presidente da Camara dos Deputados Federal foi cumprimentado por um representante do governador do Estado e pelos seus collegas drs. Moniz Sodré e Antonio Moniz.

A intervenção da Italia na luta

Da Agencia Americana:

ROMA, 13. (*retardado*). — O partido socialista approvou uma ordem do dia, declarando que o partido tambem desaprova energicamente as manifestaçõs tendentes a provocar uma intervenção militar por parte da Italia.

O partido socialista italiano repelle toda e qualquer participação num movimento que possa contribuir para tornar ainda mais extensa a conflagração mundial.

Uma estrondosa derrota austriaca

Da Agencia Americana:

LONDRES, 14 - Telegramma de Petrograd annuncia que o primeiro exercito austriaco, commadando pelo general Von Auffenaug, foi completamente destruido pelas forças russas que aprisionaram 300 officiaes e 29.000 soldados. Os austriacos deixaram em poder do inimigo, 400 canhões.

O mesmo telegramma acrescenta que o segundo exercito austriaco, que tambem foi derrotado pelos russos, deixou nas mãos destes, como prisioneiros, 500 officiaes e 70.000 soldados.

As negociações de paz fracassam

Da Agencia Americana:

NOVA YORK, 14. — Corre como certo que as tentativas feitas pelo presidente sr. Woodrow Wilson junto aos governos das nações belligerantes no sentido de promover negociações a favor da paz, fracassaram completamente.

A offensiva dos belgas

Da Agencia Americana:

LONDRES, 14. Communicam de Amsterdam que as forças belgas que se achavam concentradas em Antuerpia iniciaram a offensiva.

Não ha austriacos na Russia

PETROGRADO, 14.—As tropas austriacas que haviam procedido á invasão na Polonia Russia foram completamente derrotadas.

As operações militares nas zonas de Krasvlih e Tomasoff terminaram com a victoria dos russos que obrigaram as forças russas invasoras a recuarem até a fronteira na margem do Vistula.

Espera-se um ultimo combate nas proximidades desse rio onde os austriacos estão cercados pelas forças russas que operam na Galicia e pelas que os perseguem na Polonia russa.

Paquete "Demerára"

E' esperado aqui, no dia 18 do corrente, vindo de Liverpool e escalas, o paquete inglez «Demerara».

Este transatlantico, conduz para a nossa capital diversas familias brazileiras, que para aqui vêm devido á guerra;

NOVAS VICTORIAS DOS ALLIADOS

Da Agencia Americana:

LONDRES, 14 — Está confirmada a noticia da occupação de Vitry-le-François, pelas forças dos alliados e tambem a de terem as forças francezas feito afundar, a tiros de canhão, no rio Meuse, 150 chatas, carregadas de munições e destinadas ao exercito allemão.

Uma previsão sobre a derrota dos allemães

Da Agencia Americana:

NOVA-YORK, 14 — O «New-York Times» diz que, achando-se com as communicações cortadas os allemães soffrerão um desastre superior ao que soffreram as tropas de Napoleão na batalha de Leipzig. Exceptuando o lado do Este, as tropas allemãs não teem outro caminho por onde possam tentar uma retirada.

A marcha dos russos

LONDRES, 14 Os russos, depois das victorias de Lublin e Tamarzon, dirigiram-se para a Silesia, na Allemanha indo o grosso das forças a caminho de Breslau.

Em direcção a Posen foi tambem uma grande columna, afim de evitar que os allemães vindos do norte fossem soccorrer os austriacos.

Aguarda-se o resultado da acção dos russos nessa região

Na Gallicia continua o cerco de Przemyls, que ainda não se rendeu.

A cavallaria russa já tem, porem, feito reconhecimentos até a Moravia

A retirada dos allemães

Munições apprehendidas

LONDRES, 14.—Telegrammas de Bordeaux informam que a retirada dos allemães continua em toda a linha.

A ala direita dos prusianos recúa tendo transposto as linhas de Rethel Laon, parecendo dirigir-se sobre Mezieres, o centro retira-se sobre Reims e a esquerda approxima-se da fronteira de Luxemburgo.

As tropas alliadas perseguem novamente os allemães, tendo a cavallaria franceza apprehendido numerosos comboios de munições.

A ala direita do exercito francez tomou muitos canhões do inimigo, nos ultimos combates.

Na ala esquerda as tropas inglezas tambem aprisionaram grande copia de munições e varios canhões.

Foram feitos muitos prisioneiros.

A cavallaria ingleza, da vanguarda da ala esquerda capturou numa floresta alguns regimentos allemães que depuzeram as armas, sem resistencia.

Os allemães com a retirada cortada?

LONDRES, 14 Telegramma de Bordeaux diz que o exercito allemão que está recuando encontra-se em situação difficil estando com a retirada cortada.

Os prussianos que pretendiam entrar na Alsacia e no Luxemburgo pela região da Argonne foram repellidos pelos francezes que numa rapida marcha occuparam todas as posições da região, antes da chegada dos invasores.

A reconquista de Termonde uma grande batalha

Da Agencia Americana:

LONDRES 14 Um telegramma de Antuerpia confirma que as forças belgas reconquistaram Termonde, accesentando que entre Alost e Oudenarde está travada uma grande batalha. O inimigo tem sido obrigado a recuar.

Da Agencia Americana:

Os allemães com as communicações cortadas

LONDRES, 14 O «Lloyds Weekly» diz que as forças allemãs estão com as communicações cortadas.

Os invasores não poderão utilisar-se das linhas a Este de Argonne, devido á rapidez com que as tropas dos alliados estão avançando naquella região.

O «Itatinga» e os cruzadores «Glasgow» e «Moumonth»

Ha poucos dias, zarpou do Rio, com destino aos portos do norte, o paquete nacional *Itatinga*.

Esse vapor, na altura da ilha dos Abrolhos, encontrou um paquete o qual, içando uma bandeira branca no mastro de prôa, delle se approximou chegando á fala.

Proseguindo a sua viagem, foi aquelle paquete nacional encontrar, a 7 milhas do pharol daquella ilha, os cruzadores inglezes *Glasgow* e *Moumouth*, os quaes, fundeados, se abasteciam de carvão, recebendo este combustivel de dois cargueiros, que tinham, á prôa, os nomes encobertos, suppondo-se serem allemães.

O PAQUETE "ALCANTARA"

A SUA CHEGADA

Abalroamento

E' esperado hoje neste porto o paquete inglez «Alcantara», da Royal Mail.

Noticias recebidas aqui informam que o «Alcantara» ás 2 horas da madrugada, na altura de cabo O essant foi abalroado pelo paquete francez «Venetia», de Marselha, pertencente á Cyprien Fabre e procedente de Nova York.

O choque produziu grande susto entre os passageiros, não havendo desastres pessoaes ou materiaes.

O «Alcantara», tocou nos portos do Recife e da Bahia, tocando no ultimo porto aute-hontem. Por proposta do dr. José Carlos Rodrigues, que nelle viaja os brazileiros festejaram a data da independencia do Brazil a bordo, fazendo uma collecta para ser entregue ao ministro belga no Rio, afim de transmittir ao governo da Belgica, por intermedio do «comité» de auxilios.

A collecta rendeu 210 libras.

Alem de muitos estudantes que cursaram as Universidades de Liége, Louvain e Bruxellas, vêm a bordo do «Alcantara» os drs. José Carlos Rodrigues director do *Jornal do Commercio*; Sabino Barroso, presidente da Camara, senador Francisco Sá, familia Fonseca Hermes, Silveira, Cerqueira Pinto, Sá Campos, Bulcão Vieira, Bulcão Ribeiro, Santos Lobo, Torquato Alves, Sampaio e dr. Francisco Murtinho.

Com destino a Santos passará aqui, no mesmo paquete o conselheiro Antonio Prado.

De volta do Piauhy chegará no mesmo paquete o deputado dr. Joaquim Pires.

Alem dos passageiros acima citados, traz o «Alcantara» mais os seguintes: Maria Emilia Cavalcante, mme. Leonor Guimarães, commendador Casemiro de Menezes, director da Estrada de Ferro Carril Carioca, mmes. Carmen Neigth e LaurindaSantos Lobo.

NOTAS DO TURF

A CORRIDA DE HONTEM

NO DERBY CLUB

Resultado das chegadas de hontem no Derby-Club: Pareo Extra, vencedora Belle Angevine; Pareo Cosmos, vencedor Bekés; Pareo America do Sul, vencedora Jandyra; Pareo 2 de Agosto, vencedora Romilda; Pareo Itamaraty, vencedor Us Two; Pareo Grande Premio 17 de Setembro, vencedor Rohallion.

O ultimo pareo não foi photographado por já estar escuro

A chuva, anciosamente esperada, para cuja queda eram até levantadas preces, refrescou o tempo, humedeceu a terra e tornou, não lamacenta, mas macia, a raia do Derby Club, onde hontem se effectuou uma esplendida corrida sob todos os pontos de vista. Não fosse a demorada realização do ultimo pareo, desdobrado ao anoitecer, com o concurso dos famosos pyrilampos, e não teriamos um só reparo a fazer, tão dentro das boas normas tudo andou. Ordem e seriedade, carreiras bem disputadas, jogo regularmente animado, bom serviço da casa das apostas, magnificas e rapidas saidas, dadas pelo provecto starter Henrique Jeppert e seu operoso ajudante Alberto Serra, lutas cheias de interesse, eis os caracteristicos do meeting ha vinte e quatro horas realizado no hippodromo do Itamaraty, cujo presidente, e illustre turfman dr. Paulo Frontin, deve estar satisfeito, visto como a prova principal do dia—Grande Premio 17 de Setembro—era em homenagem á data do seu anniversario natalicio.

O primeiro pareo teve logo um accidente quando os animaes foram para a raia. Thora esbarrou no Minas-Geraes e o seu piloto, o Lourenço Junior, caiu sem sentidos, ao passo que o animal disparava sosinho, sendo preso ao passar pela altura do Itamaraty. O piloto foi carregado, medicado na enfermaria e em seguida foi montar de novo, apezar de conselhos de amigos para que não o fizesse.

Segundo uns estava feito um arranjo para o Minas Geraes, não levado a effeito por intervenção da directoria. Para outros havia mesmo fé no Minas Geraes para vencer. Finalmente effectuada a carreira, ficando todo transtornado com o accidente occorrido em começo.

Por esse motivo ou porque a intervenção dos directores houvesse burlado uma combinação ajustada, o certo é que a Belle Angevine saiu na ponta, pilotada pelo Zabala e na ponta entrou com facilidade percorrendo os 1.500 metros em 99" e 2,5. O Miess ingentes esforços empregou para alcançal-a, mas apenas logrou a obtenção de um segundo logar.

O segundo pareo mais uma vez provou que animal para vencer precisa de jockey. Rusky tirou o segundo logar, montado por Le Mener, mas teria sido o triumphador, se houvesse levado a montaria do Domingo Suarez, como a principio se affirmou. Bekés, governado pelo James Zecky, um excellente jockey que precisa corrigir o defeito de sair sempre mal, aproveitou-se das tolices feitas pelo piloto do filho de Carpathian e foi ganhando terreno gradativamente, de modo que na entrada da recta já estava na vanguarda, onde se manteve até o vencedor transposto, sem esforço, porquanto a atropelada do pensionista do sr. Benedicto Novaes foi violenta. Parade, que está com a macaca desde o celebre dia em que foi retirada á ultima hora do pareo do Derby Club, que foi uma sopa para o Zingaro, fez má figura, entrando a poupar. Os 1.609 metros foram percorridos em 106".

O terceiro pareo proporcionou mais uma facil victoria á egua Jandyra que correu de ponta a ponta, sob a direcção do Domingo Suarez gastando 105" 1/5 para transpor os 1.609 metros. O segundo logar foi obtido pelo Jaguaço, encaminhado pelo Alexandre Fernandez. Bohême de quem tanto se esperava, mal saiu e mal entrou, accommettida de uma crise propria das eguas.

No quarto pareo esfusiou na ponta o Confidente acompanhado de perto pelo Rusky, desta vez entregue ao habil governo do Domingo Suarez. A Romilda, montada pelo Alexandre Fernandez foi presa durante a primeira parte do percurso, avançando do outro lado. No fim de algum tempo se verificou que entre a pensionista da Ecurie Paris e o Rusky se decidia a victoria, que sorriu para a primeira, em 107" e 2,5 os 1609 metros, tendo o pensionista do sr. Benedicto Novaes feito boa figura, em segundo logar.

O quinto pareo forneceu uma desillusão com o Zingaro, cujo proprietario passou pela decepção de vel-o derrotado, não obstante a grande confiança que nelle depositava. Será o castigo por ter dado ordem, na ultima corrida do Derby, no sentido de tocar para traz o filho de Dinnefort? Não sabemos. O que podemos affirmar é que o Deizet, tendo tomado a dianteira pouco depois de levantado o apparelho, cedeu essa posição ao Zingaro, mas de novo a conquistou, na recta de chegada, sob o governo do Zabala e já era acclamado victorioso quando o Us Two, bem dirigido pelo Aurelio Olmos, por fóra, entre o distanciado e o vencedor, conseguiu sobrepujal-o, triumphando no tempo de 111" os 1700 metros.

A Hebréa chegou em máo terceiro. O seu piloto, o F. Barroso, é um habil profissional, especialista em fazer chegadas. Calcula, porém, mal a distancia na recta do Derby Club, que não é a mesma do Jockey. Tocou um pouco tarde e por isso a filha de Opposer não obteve nem ao menos o segundo logar.

Quando os seis concorrentes, Mont d'Or, jockey Araya; Rohallion, Croft; Donabate Duarte Vaz; Werther, F. Barroso; Voltige Alexandro Fernandez, e Freeman, Domingos Ferreira, se apresentaram para disputar o sexto pareo — Grande Premio 17 de Setembro — houve o borborinho proprio das grandes provas. A saida foi a mais demorada do dia, mas afinal dada em boas condições, tomando a ponta o Mont d'Or, collocando-se o Freeman em segundo logar, e o Voltige em terceiro. Atraz vinham os outros.

Essa collocação não soffreu alteração até o Itamaraty onde o Rohallion principiou a avançar. Na recta do rio já elle estava mais perto dos dianteiros, na curva já mais proximo e na recta do chegada, em frente ás archibancadas, passou com facilidade para a vanguarda, nessa posição fazendo a segunda volta, cada vez mais a se afastar, para vencer firme, com sobras, em 197" os 3.000 metros, attestando a competencia do seu entraineur o João Chico. Donabate, que vinha longe, foi ganhando terreno e na recta final conquistou o segundo logar. O Duarte Vaz bem o tocou a ver se era o vencedor, conforme o desejo do seu proprietario, que tinha jogo forte no filho de William Rufus nos book-makers, em cotações a 200$ e 300$. Mas o Croft, que tinha muita margem para soffrear o seu pilotado, deixando passar o companheiro, o que lhe não ficava mal, porque o proprietario que tem dois animaes no pareo tem o direito de ganhar com o que quizer, mas o Croft, diziamos não esteve pelos autos e foi tratando de vencer, allegando mais tarde que pensou que era o Freeman que vinha entrando.

O triumpho foi saudado com uma salva de palmas, e ao jockey do vencedor e ao do collocado em segundo logar foram offerecidos os classicos bouquets de flores artificiaes, que muita gente suppunha que já estavam aposentados, a musica tocou alegremente e soou a sineta chamando os jockeys para o setimo e ultimo pareo.

Este effectuou-se ao anoitecer, com a intervenção dos vagalumes e dos pharóes dos automoveis. Ao ser alçado o starting gate pulou na ponta Boronat, collocando-se em segundo o Dreadnought que, sob a direcção do Araya, passou para a ponta quando quiz, para vencer com facilidade, percorrendo em 103" e 2,5 os 1500 metros. Lohengrin, accionado pelo Aurelio Olmos, avançou nos ultimos momentos, mas não lhe foi possivel obter mais que o segundo logar.

E assim terminou a 13ª corrida do Derby Club, na presente temporada, com o movimento da casa das apostas ascendido a 108:013$000, merecendo a directoria sinceros louvores pelo desenrolar da festa, em homenagem ao seu illustre presidente, sportsman a quem dirigimos, ao fechar esta chronica, as nossas saudações.

*

Teve um relevo muito sympathico a *soirée* que um grupo de amigos do estima o jockey Aurelio Olmos lhe offereceu ante-hontem, em regosijo pelo seu lindo triumpho, conduzindo habilmente ao vencedor o valente Calepino, no Grande Premio Jockey Club.

A commissão organisadora da encantadora festa, composta dos srs. Oscar Couto Braga, professor Horacio Verne, Raul Couto Braga, Angelo Maria de Oliveira, Ernani Ferraz e Arnaldo Reis, deu as providencias necessarias, para que a mesma se revestisse do maximo brilhantismo.

E assim foi.

A's 8 e 1/2 da noite começaram a chegar ao palacete da rua 8 de Dezembro muitos convidados, notando-se entre elles senhoritas e senhoras distinctas.

Aurelio Olmos, em meio de numerosos amigos, recebia os mais effusivos cumprimentos.

Momentos após iniciaram-se as danças com enthusiasmo, prolongando-se até a madrugada.

Por occasião da ceia, que foi excellente, houve varios brindes. Aurelio Olmos foi largamente saudado pelos seus admiradores do turf, emocionando-se bastante.

A concorrencia á bella festa foi grande. Assim é que entre as pessoas presentes conseguimos ver as senhoras: Everardo C. Braga, Manoel Cano, Oscar Couto Braga, tenente Guimarães, Guiomar Azevedo, viuva Couto Rodrigues, Horacio Verne, Raul Couto Braga; Senhoritas Celeste Couto Braga, Edith, Sylvia, Odette Alice e Nair Villas Boas, Arminda e Iracema Corrêa Leitão, Aurora, Aracy, Nair, Donalyce e Eunice de Souza Azevedo, Odette Ferreira, Aurora, Abelina e Alzira de Oliveira, Isolina Frias Villar e Carmen Lima; os srs. Angelo Maria Oliveira, Daniel Blatter, d'*A Tribuna*, tenente Raul Couto Braga, Academicos Alvaro Rodrigues e Oswaldo Frias Villar, professor Manoel Cano, capitão Carlos Ferraz, tenente Epiphanio de Barros, professor Horacio Verne, Arnaldo Reis, Newton Silveira, Jayme Leite, tenente Ermani Ferraz, Isaac Leite, Mario Gomes da Cunha, Ruben Florião, Everardo Couto Braga, Alvaro e Daniel de Almeida, dr. Luiz Liberato Barroso Feijó, Appolo de Oliveira, Mario F. Gonçalves, tenente Americo Portugal e Ildefonso Falcão, pel'*O Seculo*.

Terminando esta noticia devemos agredecer a gentileza com que pela commissão foi tratado o nosso representante.

*

O distincto turfman dr. Linneu de Paula Machado, proprietario do Stud Expeditus, fez correr hontem, em São Paulo, tres dos seus pensionistas, dois sendo victoriosos, a França no Pareo Abertura, em que estavam inscriptos, na distancia de 1.100 metros, os animaes Itabaiu, Gardingo, Diavolina e Harwester, e o Cirano, no Pareo Importação, na distancia de 1.100 metros, sendo concorrentes Pal...er, Archwise e Giolitti.

A egua America, inscripta no Pareo Imprensa, tirou o segundo logar na distancia de 1.700 metros, sendo vencedor Small Talk.

*

Passou hontem o anniversario do nosso collega d'*A Tribuna* Daniel Blatter, que foi muito felicitado pelos seus amigos.

*

Recebemos o numero 203 d'*O Jockey*, sabbado, distribuido.

Traz abundante materia e lindos clichés.

Na interessante *Galeria dos Catho-*

A bordo do «Amiral de Kersaint», por occasião do embarque dos reservistas francezes Raoul Paris e Antoine Pousin.

Grupo tirado pelo photographo d'«O Seculo», vendo-se no mesmo o dr. Linneu de Paula Machado, proprietario do Stud Expeditus; dr. Antonio Cavalcanti, Raoul Paris, Antoine Pousin, a mãe e a irmã do Raoul Paris, Martin, o nosso director, Le Mener e Roger Guypers.

draticos figura o turfman Domingos Pereira Filho.

Na capa vem publicado o cliché do Calepino.

*

O nosso turf já tem fornecido não poucos reservistas que têm partido para a guerra.

Annuncia-se o breve embarque de mais um, que vae mar em fóra, ao serviço da França.

E' o estimado negociante e industrial Leon Bizet, proprietario do cavallo Voltaire.

Bons ventos o levam e volte victorioso.

*

O cavallo Calepino, que se sentiu da palheta esquerda por occasião da disputa do Grande Premio Jockey Club, levou uma fomentação e vae entrar em descanso por algum tempo, não se apresentando a correr antes de dois mezes.

Já foi declarado o seu forfait para a corrida de domingo proximo, no Jockey Club, no Grande Premio Dr. Aguiar Moreira.

*

Para a corrida a realizar-se domingo proximo, no Jockey Club, ficaram organisados os seguintes pareos :

Grande Pareo Dr. Aguiar Moreira 2.100 metros — Premios ao vencedor: 8.000$000 e objecto de arte. — Thève, 48 kilos ; Vlan, 50 ; Mastroquet, 50 ; Freeman, 50 ; Désir, 52 ; Novelty, 55; Doutable, 50 ; Corncob, 53 ; Peachick, 53 ; Robelino, 50 ; Orontus, 53 ; Mont d'Or, 53 ; Amazon, 50 ; Arguay, 51 ; England, 53 ; Smoking, 53 ; Foxy, 50 ; Il bréa, 51 ; Zia, 50 ; Adam, 53, Bekés, 50 ; Jumper, 53 ; Dop, 50 , Botafogo, 53 ; Ipequi, 53 ; Black Sea, 50 ; Zingaro, 50 ; Condor, 53 ; Voltige, 55 ; Jahú 53 ; Avaró, 50 ; Flamengo, 50.

Classico Europa — 1.609 metros — Premio ao vencedor : 5:000$000 — Pierrot, 53 kilos ; Je ne sais pas, 53; Tufão, 53 ; Cirano, 53 ; Iatinga, 51 ; You You 51 ; Campo Alegre, 53 ; Vidago, 53 ; Desmen ina, 51 ; Napolion, 53 ; Atlas, 53 ; Infallivel, 53 ; Jaquiribá, 53 ; Jurcu 51 ; Strombuli, 53 ; Sultão, 55 ; Paradub 53 ; Dick, 53 ; Poeta, 53 ; Alarifo, 53 ; Alcyon, 53 ; Devon, 53 ; Beduino, 53 ; Mr. Taorda, 53 ; Archwise, 51 ; Feniano, 53 ; Democratica, 51 ; Flor de Maio, 51 ; Mina de Ouro 51 ; Quito, 53 ; Pequenino, 51 ; Tordilha, 51 ; General Popoff, 53 ; Rowena, 48 ; Thora, 51 ; Deceiver, 53 ; Mont Blanc, 55 ; Alcalá 53.

Premio Dr. Carvalho de Menezes — 1.500 metros 1.800$000 Flying Fox, Record, Dynamite, Fabula Divette II Lohengrin, Chananeco e Princeza do Sul.

Premio Dr. Gaudie Ley — 1.609 metros --- 1.800$000 --- Don bote, Condor, Mastroquet, Zelle, Us Two, Brutus e Duvangey.

Premio Dr. Oliveira Bulhões --- 1.500 metros --- 1:800$000 --- Rubi, Graciema, Bambino, Bohême, Donéa, La Schiava, Yaza, Laranjinha e Bliss.

Para complemento do programma foram reabertos nas mesmas condições os seguintes pareos :

Conde de Estrella --- 1.450 metros --- Premio : 1:800$000 --- Animaes europeus de 2 annos e platinos de 3 todos sem victoria no Jockey Club nem em grande premio nesta capital --- Pesos da tabella III --- Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

Dr. Paulo Cezar --- 1.609 metros Premio : 2:000$000 --- Cavallos de 5 annos e mais sem victoria em grande premio ou pareo classico nesta capital, cavallos de 4 annos que não tenham mais de 3 victorias no Jockey Club, nem sejam vencedores de grande premio ; e eguas de qualquer edade --- Pesos da tabella VI, com a exclusiva sobre carga de 1 kilo aos vencedores do Grande Premio Jockey Club. Descarga de 2 kilos aos cavallos que não tenham mais de 2 victorias e de 3 kilos ás eguas que não sejam vencedoras de grande premio ou classico.

O pareo Visconde de Barbacena ficou substituido pelo seguinte :

Visconde de Barbacena---2.000 metros.--Premio : 1:800$ -Para animaes de 3 annos sem victoria nesta capital e para os seguintes ; Amazon, Boulevard II, Bekés, Cacilda Digen, Flamengo, Goytacaz, Grazziela, Fausto Jandyra V, Jagunço, La Gitana, Make Money, Mimo Magnolia III, Mistella II Furriel, My Fortune, Radiator, Rusky Marialva, Soneto, Sagaz e Vesuvienne. Pesos especiaes : cavallos 52 kilos e eguas 50, com a sobrecarga de 1 kilo por victoria neste anno no Jockey-Club em pareos de distancia superior a 1.450 metros. Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras, no Jockey-Club.

A inscripção será encerrada hoje ás 4 1/2 da tarde.

*

O jockey Zabala não montou hontem, no Grande Premio 17 de Setembro, um dos animaes do Stud Campo Alegre, por estar com muito peso e querer o seu proprietario que os seus pensionistas corressem com o peso marcado.

Segundo nos informaram o Zabala não pretende deixar o serviço da referida condelaria.

*

O sr. Luiz Martinelli, criador em São Bernardo, requereu do director do Stud Boock, do Jockey Club Paulistano dr. J. B. de Paula Souza, novo exame no cavallo Tangará (Osmonde e egua pelluda), que não foi admittido na corrida do dia 22 de março, por não se ter conferido a edade declarada.

*

Morreu ha dias, no haras do sr. Antenor de Lara Campos, em S. Paulo, a egua Grisette, por Edouard e Rosa.

*

Não foi recebida nenhuma declaração de «forfait» para a corrida de hontem no Hippodromo da Mooca, em São Paulo.

*

Teve grande successo a festa sportiva hontem realisada para a abertura do prado da Mooca, em S. Paulo.

A concurrencia foi numerosa.

Os sete pareos constantes do programma foram disputados com lealdade e brilhantismo.

A venda de poules attingiu apenas á somma de 19:500$000.

O Grande Premio Ypiranga ficou reduzido a um match entre Golden Star e Gibelin.

Apezar de ter constado serem desfavoraveis as condições de Gibelin, o publico deu-lhe preferencia, embora fosse Golden Star o favorito nas rodas turfistas.

Golden venceu, percorrendo folgadamente os 3.000 metros em 207 segundos.

Esse animal foi habilmente dirigido pelo Routhledge, sendo muito acclamado o resultado do pareo.

O resultado das outras corridas foi o seguinte :

Pareo Reabertura. --- Premio ..... 500$000---1100 metros. - - França, 49 kilos montada por Alberto Gilbons, entraineur Francisco Bento de Oliveira, em 1º logar ; Gardingo, montado por German Fernandez, 59 kilos em 2º logar ; Diavolino, pilotado pelo Renato em 3º ; poules 7$200 e 8$400; tempo 73 segundos ; movimento do pareo... 1.052$000. Estavam mais inscriptos Isaseau e Harwaster. Este ultimo não correu.

Pareo Importação - Premio, 700$ - 1.100 metros - Cyrano III, montado por A. Gibbons, 54 kilos, entraineur Francisco Bento de Oliveira em 1º logar; Palslan, pilotado por J. Silva, 54 kilos, em 2º; Archwise, montado por George, em 3º; poules, 7$300 e 14$700; tempo, 72 1/2 segundos, movimento do pareo 1:975$. Cyrano ganhou por dois corpos. Estava mais inscripto Giolitti.

O resultado dos outros pareos foi o seguinte :

3º Jouet Iago; poules simples 13$600; duplas 15$800; tempo 100 1/2.

4º Golden Star; poules simples 7$000; tempo 207 1/2.

5º Sans Dessous e Lilian; poules simples 11$600; duplas 54$300; tempo 111.

6º Six Pence e Atalanta; poules simples 9$200; duplas 28$000; tempo 104.

O movimento geral da casa de poules foi de 19:508$000.

*

Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas hontem em Palermo, Buenos Aires :

1º pareo 1.600 metros — 1º Probe por Jandyra e Philomena, 45 kilos, 2º Malaza, 46 kilos, 3º Riquissima, 51 kilos. Tempo : 99 segundos.

2º pareo — 2.000 metros — 1º Chinesco, por Druid e China 54 kilos, 2º Cuyano 56 kilos, 3º Los Rosales, 48 kilos. Tempo : 124 segundos.

3º pareo 1.000 metros 1º Gacetilla, por Pimiento e Descubierta, 2º Lady Rowena, 3º Querida. Tempo: 60 segundos.

4º pareo — 1.400 metros --- 1º Validor, por Missel Thrush e Sylvia 2º Caustico, 3º Majadero. Tempo : 86 segundos.

5º pareo — Classico Etoile — 1.600 metros — Empate entre Alsacia, por Old Man e Atalaya e Avicenia, por Druid e Avispa. 3º Indiecita. Tempo : 97 segundos.

6º pareo --- 1.700 metros --- 1º Retrechero, por Cyllene e Chocarrera, 2º Carabineiro, 3º Rep Bonnet. Tempo : 104 segundos.

7º pareo --- 1.600 metros --- 1º Last Reason, por Diamond Jubilée e La Zingara, 58 kilos, 2º Escandalo, 50 kilos 3º Cuaró, 45 kilos. Tempo : 95 segundos.

8º pareo --- 2.500 metros --- 1º Red Jacket, por Diamond, Jubilée e Rosette, 57 kilos. 2º Molitor, 50 kilos. Tempo : 187 segundos.

*

E' o seguinte o resultado do concurso da Taça Seabra, incluindo a corrida de hontem :

Numero de ordem	NOMES	1ºs logares	Duplas	Pontos
1	Augusto Corrêa (*Leitura para Todos*)....	91	73	164
2	Mauricio Belmar (*Portugal Moderno*)......	97	66	163
3	Francisco do Valle (*O Diario*)............	92	68	160
4	Eduardo Bahia (*Correio da Noite*)..........	91	69	160
5	Netto Machado (*A Noite*).................	92	67	159
6	Jorge Cunha (*O Progresso*).............	90	60	150
7	Cardoso de Almeida (*A Bomba*).........	94	64	158
8	Luiz do Nascimento (*Figuras e Figurões*)..	91	65	156
9	Aldo Klaes (*A Noticia*)	92	62	154
10	Raul Waldeck (*Illustração Brazileira*)...	88	66	154
11	Cleantho Jequiriçá (*A Republica*)...........	87	67	154
12	Vigier Filho (*Il Corriere Italiano*).........	88	65	153
13	Julio Barreiros (*Correio do Sport*).......	87	66	153
14	Victor Alacid........	93	59	152
15	Briani Junior........	92	60	152
16	José Viriato Martins (*União Social*)......	94	55	149
17	Guilherme Seixas (*A Cidade*)............	92	57	149
18	Joaquim Costa (*Mar e Terra*)............	90	59	149
19	Luiz Meirelles (*União Militar*)...........	90	59	149
20	Joaquim Guimarães (*A Semana*)...........	90	59	149
21	Simões Ferreira (*Revista da Semana*)....	87	62	149
22	Mario Alves (*A Rua*)..	85	63	148
23	Daniel Blatter (*A Tribuna*)..............	88	60	148
24	Adjalme Corrêa (*L'Etoile du Sud*).........	88	60	148
25	Raul de Carvalho (*Jornal do Commercio*)..	87	61	148
26	Arthur Vianna (*O Jockey*)................	86	62	148
27	Rigoberto Baptista.... (*Concordia Proletaria*)..	89	58	147
28	Taciano Pimentel Ribeiro (*A Vanguarda*)	81	66	147
29	Oscar de Carvalho (*O Paiz*)...............	88	58	146
30	Domingos Yorio (*A Capital*)..............	87	58	145
31	C. Carneiro Junior (*Mundo Sportivo*)...	87	55	142
32	Fernando Costa (*Revista da Epoca*).....	84	57	141
33	Romeu Maina (*Gazeta de Noticias*).........	82	56	138
34	Henrique Bastos (*A Gargalhada*)........	77	60	137
35	Abel Novaes (*Theatro & Sport*)...........	74	62	136
36	Aristides Machado (*Gazeta Municipal*)......	67	40	117

Santa Casa de Misericordia

Realizaram-se no dia 11 na egreja da Misericordia, as exequias solemnes mandadas celebrar pela Irmandade desta pia instituição, pelo descanço eterno de s. s. o papa Pio X achando-se o templo rigorosamente ornamentado de crépe.

A cerimonia teve inicio ás 10 horas, sendo celebrante o rev. padre Arthur Cezar da Rocha, capelão da Irmandade; diacono, padre Francisco Silva ; sub-diacono, o conego Osorio Athayde, e mestre de ceremonias, o padre Manoel Seraphim.

No coro, entoaram os canticos sagrados os revs. padres Pinto, Lyra Madruga e Trigo, com acompanhamento ao orgão, pelo organista sr. Tavares.

O acto foi muito concorrido, tendo a elle comparecido muitos irmãos da Santa Casa, Irmãs de Caridade, senhoras e fieis.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes: dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor da Santa Casa; commendador Fridolino Cardoso, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, mordomo da Capella; dr. Deodato Cesino Villela dos Santos, mordomo dos predios; dr. João Baptista Augusto Marques, mordomo do hospicio de N. S. da Saude ; Guilherme Diniz Rodrigues, escrivão interino da Casa dos Expostos, e dr. Arazilino Pinto de Freitas, director da secretaria.

O «Piauhy» sae

O contra-torpedeiro *Piauhy* deixará hoje o nosso porto afim de reforçar a divisão naval brazileira que está exercendo a policia naval nos mares do Norte.

O *Piauhy* estacionará na Bahia.

Ahi se acham o contra-torpedeiro *Paraná* e o cruzador *Tiradentes*.

O navio escola *Benjamin Constant* que está em viagem, ficará na Bahia até segunda ordem.

FACTOS & NOTAS

O TEMPO

A manhã de hoje apresentou-se-nos ennevoada, carregada de nuvens fumarentas, um tanto fria, numa perenne ameaça de chuva.

Houve mesmo occasião em que tivemos ligeiros chuviscos.

TEMPERATURA NO EDIFICIO D'«O SECULO»

A's 6 horas da manhã	21.8
Ao meio dia	20.5

No Cattete

O presidente da Republica, que havia subido no sabbado para Petropolis, desceu hontem, á tarde, em companhia de sua esposa.

Hoje, no Cattete, com s. ex. conferenciaram os ministros da Justiça, sr. Herculano de Freitas, sr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, e general Vespasiano, ministro da Guerra.

Este ultimo, informou ao presidente do correr das providencias tomadas pelo governo com respeito á expedição contra os fanaticos do Sul.

Na Camara

Na hora do expediente da sessão de hoje devem falar sobre os acontecimentos do Contestado os srs. Celso Bayma e Valois de Castro.

Viajantes

Pelo *Alcantara*, regressam hoje da Europa a esta capital, o senador Francisco Sá, deputado Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados e dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*.

-- Com destino a Santos passará hoje por esta capital, vindo da Europa, pelo paquete *Alcantara*, o conselheiro Antonio Prado.

-- Vindo do Piauhy, é esperado hoje nesta capital, o deputado Joaquim Pires.

-- Em companhia de sua familia, regressou ante hontem a esta capital, o dr. Henrique Carlos Martins Pinheiro, consul do Brazil, em Iquitos.

A situação financeira da Argentina

Da Agencia Americana :

BUENOS AIRES, 14 — O jornal «La Nacion», desta capital, publica um artigo contendo manifestações a respeito da situação actual do paiz, attribuidas ao dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica.

Segundo este artigo o dr. La Plaza teria dito que a situação financeira do paiz não é tão má como muitos dizem, pois que os recursos agricolas de que dispõe poderão dar-lhe o bastante com que se sustem, deante das difficuldades que, neste momento a todas as nações assoberbam.

Ainda na opinião do mesmo artigo o presidente da Republica é contrario á emissão e á moratoria, reputando essas medidas perfeitamente nocivas.

A emissão acha perfeitamente desnecessaria, pois que a proxima colheita deverá render mil milhões de pesos.

Suicidio

Ao Necroterio da Policia, foi recolhido o cadaver de Olympia Rodrigues parda, de 24 annos de edade residente á rua Theodoro da Silva n. 402.

Olympia, hontem, á noite á rua Frei Caneca, esquina da de Sant'Anna, ingeriu forte dose de lysol, fallecendo pouco depois.

A licença do dr. Seabra

Do nosso correspondente :

S. PAULO, 12 — Correspondencia procedente dessa capital e aqui publicada diz que o dr. J. J. Seabra talvez não se utilise da licença que havia pedido ao Congresso da Bahia, afim de vir a Caxambú.

A POLICIA

Está de serviço hoje na Repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar

A hora de lêr

Lêmos numa revista parisiense que o bibliographo Harold Wiest, num longo estudo fixa os momentos do dia mais convenientes para a leitura, sob o ponto de vista da hygiene dos olhos. Como a maior parte dos medicos, o celebre americano declara que é pernicioso lêr quando se come.

A digestão faz-se sempre melhor quando o espirito está livre de toda a preoccupação. E' pois extremamente mais sadio, em vez de nos absorvermos na leitura de um jornal ou de qualquer volume, jantar em companhia de pessoas amaveis e alegres; o estimulante dado á actividade nervosa por uma conversação animada, actúa efficaz e poderosamente sobre o organismo. Harold Wiest insurge-se tambem contra a leitura no leito, que todavia é recurso precioso em bastantes casos de doença.

Visto que o perigo vem da tensão do nervo optico quando este está deitado, parece sufficiente soerguer o busto do doente com o auxilio de almofadas, para afastar um inconveniente exaggerado pelo ostracismo que fere frequentemente um passa-tempo muitas vezes util.

A hora verdadeira para o prazer da leitura, é quando nos levantamos de manhã e á noite, antes de nos deitarmos.

Não se deve esquecer que tomar um livro para adormecer é um máo calculo o somno nessa circumstancia não póde ser reparador, porque viria em virtude de uma fadiga nervosa dos olhos.

E' bem interromper frequentemente as leituras para olhos de longe através da janella ; ou se a vista é limitada, elevar os olhos ao alto, para o céo ; o melhor meio de repousar a vista é fixar os olhos num ponto afastado.

Os fanaticos do sul

GRAVES SUCCESSOS

O general Vespasiano, hoje no Quartel General, esteve em conferencia com os generaes chefe do Departamento da Guerra e inspector da 9ª região.

Foram assumpto da conferencia os successos que se estão desenrolando no Sul da Republica.

As communicações do Paraná não chegam até aos jornaes sabendo-se, porém, que, o numero de mortos é consideravel de parte a parte.

Os fanaticos invadem as casas, incendeiam outras, e, quando as mulheres e creanças imploram piedade, dizem ser o morticinio ordem superior de S. José Maria.

Quanto ao numero preciso de fanaticos e militares mortos nas povoações não ha informação official.

Os ladrões no 19º districto

Roubos e mais roubos

Os ladrões, nestes ultimos dias, tem operado na zona do 19º districto.

As autoridades policiaes têm recebido successivas queixas dos assaltos, e em vão têm procurado prender os assaltantes.

As propriedades da rua Archias Cordeiro são as que mais soffrem.

Ainda na madrugada de ante-hontem, os amigos do alheio assaltaram o Bar Mineiro, situado na esquina da rua Carolina, e bem assim uma padaria e Confeitaria.

Nesses dois estabelecimentos, os assaltantes destelharam a casa, e, retirando varias taboas do forro, conseguiram chegar ao interior das mesmas.

Uma vez ahi o assalto foi completo, levando dinheiro, joias e mais utensilios.

Na madrugada de hontem, os ladrões voltaram a operar com successo.

Foram á casa da rua Josquina Meyer n. 67 e, arrombando uma janella, chegaram ao interior da casa, onde deram uma busca, levando joias e avultada somma em dinheiro.

Dado o assalto naquelle predio, os meliantes tentaram passar para o de n. 65, onde foram repellidos a tiros, travando-se nessa occasião forte tiroteio.

Na madrugada de hoje, muitas casas das ruas D. Anna Barbosa, Duque Estrada Meyer e outras foram visitadas pelos ladrões, que não conseguiram colheita proveitosa, por serem atacados a tiros.

A policia do 9º districto tem se visto ás tontas, pois não conta com o pessoal necessario para um policiamento capaz.

Os commissarios, ainda que tenham muita boa vontade de trabalhar, não podem fazel-o por não contarem com praças de policia para as «rondas» tão necessarias em districtos como o 19º.

Para esses factos chamamos a attenção do chefe de policia, em nome da tranquillidade dos moradores do 19º districto.

Exposição Geral de Bellas Artes

Encerra-se amanhã a XXI Exposição Geral de Bellas Artes, estando a mesma exposição aberta, até esse dia, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

Missas

Amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, serão celebradas missas em suffragio da alma da senhorita Emilia Adelaide Freire de Carvalho, filha do deputado federal dr. Freire de Carvalho Filho.

«Impressões que ficam»

Da conhecida casa de musicas e pianos do sr. Manoel Faria, estabelecido á rua 7 de Setembro, recebemos um exemplar da valsa «Impressões que ficam», composição da senhorita Mariette de Castro.

E' uma bella valsa lente, que certamente irá causar successo entre os admiradores da boa musica.

no seu gabinete para receber os magistrados que convocara na vespera para as nove horas e meia.

A hora marcada chegaram successivamente o presidente do tribunal de primeira instancia, o senhor Parrot, juiz da instrucção dois outros juizes, o substituto do procurador da Republica, e o escrivão do tribunal.

Ainda se não tinham sentado, quando um criado annunciou o senhor Bertrand de l'Oseraie, o conde de Soleure, e o doutor Barré.

Logo que os recem-vindos tomaram os seus logares, e que o senhor de l'Oseraie disse que o velho Guerin, seu filho e Denise Morel haviam sido introduzidos no quarto contiguo, o procurador da republica abriu a sessão.

— Senhores, — disse elle, — sabem todos porque estamos aqui reunidos nesta occasião, vamos ouvir Claudio Guerin, um homem de oitenta e quatro annos, que é o tio de Clara Guerin, cuja certidão de nascimento me foi entregue esta manhã pelo senhor Bertrand de l'Oseraie.

Ouviremos egualmente seu filho, que tambem conheceu Clara e Denise Morel a quem a creada de Grandval, chamada por todos Beau-Soupir, e morta a 6 de maio passado, fez, em circumstancias mysteriosas, importantes revelações.

Ouvidas essas testemunhas, senhores, examinaremos juntos, se é possivel ordenar a rectificação da certidão de obito da supracitada Beau-Soupir, passada na *maire* de Ninville (Loir-et-Cher).

Na creada Beau-Soupir, o doutor Barré não hesitou em reconhecer uma mulher que tratara noutros tempos, no hospital de Poitiers, praticando a operação cesariana.

A creança que a creada deu á luz existe.

Era uma menina. Foi baptizada na «mairie» de Poitiers, recebendo o nome de Virginia Ursula, mas declarando-se ser filha de pae e mãe incognitos.

Ora, senhores, se como parece, Beau-Soupir era Clara Guérin, é preciso tambem ordenar a rectificação, no registo do estado civil da communa de Poitiers, da certidão de baptismo de Virginia Ursula, nascida no hospital de Poitiers, a 10 de outubro de 1838.

Se lhes apraz, senhores, vou mandar entrar Claudio Guerin.

Os magistrados responderam com um signal de approvação.

O procurador da Republica tocou na campainha.

testemunho é necessario para que seja reconhecido que a mulher morta a 6 de maio em Ninville (Loir-et-Cher) foi Clara Guerin, nascida na aldeia de Bourgvoisin.

— Não comprehendo bem o que posso testemunhar, — replicou o velho meneando a cabeça.

— Vae comprehender, senhor ; a sua sobrinha mudara de nome, e como ignoravam que ella se chamava Clara Guerin, foi a alcunha que lhe haviam posto que escreveram na certidão de obito.

Ora, é preciso que a certidão de obito seja rectificada, e para que isso succeda, o seu testemunho é necessario.

— Muito bem, senhor, mas permitta-me...

— Adivinho o que vai objectar, — interrompeu o conde ; — espere e ouça-me ; de certo não póde affirmar que a creada Beau-Soupir era sua sobrinha, se não possuir prova alguma da sua identidade.

Mas Clara Guerin conservara algumas joias que lhe haviam dado em rapariga, e penso que o senhor talvez reconhecesse essas prendas.

Os olhos do velho Guerin scintillaram.

— Sim, — disse elle, — recordo-me, Clara possuia algumas joias.

— Um anel, brincos...

— E um broche, um presente do seu padrinho que era eu.

— Pensa que reconhecerá essas prendas ?

— Não tenho a certeza, já lá vae tanto tempo... No entanto se as visse, e principalmente o broche...

— Val-as-á.

— E julga que só isso bastará para estabelecer a identidade de Clara ?

— Creio que não, mas terei outras testemunhas.

— Nesse caso é differente.

Mas que interesse tem em provar a identidade de Clara ?

— Vou dizer-lh'o, quando sua sobrinha saiu de Bourgvoisin, no anno de 1883, expulsa pelo pae, estava gravida de alguns mezes.

— Ah ! sim!

— Clara Guerin deu á luz uma menina, e essa creança existe.

— Existe ! — exclamou o velho levantando-se, — com os olhos scintillantes.

— Sim, senhor ; a filha de Clara é hoje uma senhora, e já tem uma menina de dezeito annos.

NICTHEROY

Falleceu hontem, victimado em menos de 5 dias por uma bronchite cardiaca o menino Edesio, de 11 annos de idade, filho do sr. Lindolpho Fernandes, estimado chefe da estação do Telegrapho Nacional, nesta cidade e sobrinho do nosso collega da *Gazeta da Manhã*, Jonathas Botelho.

O enterramento da inditosa creança será feito hoje, no cemiterio do Maruhy, saindo o feretro, ás 4 horas da tarde, da casa da rua da Conceição n. 154. Nossos pezames aos seus inconsolaveis paes.

Foi designado o dia 18 do corrente, para proseguimento do summario de culpa do processo a que responde Bernardino Nunes Enrique, accusado de haver no dia 24 de dezembro do anno findo, assassinado na travessa Carlos Gomes, o guarda-freios da Leopoldina Durval Corrêa.

As 2 horas de hontem, um larapio tentou penetrar na casa da rua General Castrioto n. 2, residencia de d. Mathilde Ruth.

Quando procurava arrombar a porta da cosinha, foi surprehendido por um dos moradores da casa, que lhe applicou uma sova de cacete.

O larapio, que é de cor preta, conseguiu fugir, apezar de perseguido por um guarda nocturno.

Presidiram hontem, á noite, no parque da praça General Gomes Carneiro, os festejos já iniciados nos dias 6 e 7 do corrente em favor do Instituto de Protecção á Infancia. Todo o programma foi cumprido á risca, terminando os festejos ás 11 horas da noite com varios fogos de ar.

Ao juiz de direito da 1ª vara o sr. sub-delegado de policia do 2º districto, remetteu hontem, os autos do processo crime instaurado contra Antonio Rodrigues Rosa, accusado de no dia 3 de Agosto ultimo, no logar denominado «Valongninho», tentar assassinar a facadas o individuo Amaro Silva, vulgo *José Pequeno*, sendo o processo distribuido ao cartorio do 2º, officio.

Foi hontem posto em liberdade, por ter sido perdoado de resto da pena de 3 annos de prisão, a que foi condemnado pelo Jury de Petropolis, o sentenciado e *escroc* francez Henrique Lany.

O pardo Julio Martins dos Santos queixou-se hontem á delegacia da 1ª zona de que, á tarde, foi aggredido por causa de uma «quiniella» pelo proprietario do «Frontão de Nictheroy».

A' delegacia da 1ª zona queixou-se hontem, á noite, o portuguez Manoel Ferreira, de que um seu sobrinho de nome Diniz Neves, residente na rua de S. João, lhe dera duas bofetadas e o ameaçára com um revólver.

Foram com vista ao Promotor Publico o inquerito policial instaurado contra Juventino Rangel, que roubára da casa de seu patrão, o capitão de fragata Antonio Maximo Gomes Ferraz, alguns objectos de prata e varias peças de roupa.

E' possivel que amanhã os autos subam á conclusão do Juiz de Direito da 1ª vara, afim de s. s. resolva sobre a prisão preventiva requerida pela policia.

O amante Juventino, cumplice no roubo, depois de preso alguns dias na Detenção, sem nota de culpa, foi posto em liberdade.

O fiscal das obras de construcção do edificio dos correios e telegraphos desta cidade communicou ao ministro da Viação que já se acham concluidas as referidas obras.

A inauguração deve ser marcada para de corrente mez.

Faz annos hoje o dr. Octavio Mafra, digno magistrado deste Estado e geralmente estimado nesta capital, onde, como promotor publico grangeou a laurea da justa consideração publica.

Nossas felicitações.

Tambem faz annos hoje o joven e estimado poeta Benjamin Bittencourt Costa.

Abraçamol-o.

A's 4 horas da tarde de hontem, falleceu em sua casa, á Alameda S. Boaventura n. 25, antigo, o pharmaceutico da Assistencia, João Damasceno dos Santos.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 1/2 da tarde, no cemiterio do Maruhy.

Missas funebres para amanhã:

Na Capella de Barreto reza-se amanhã, ás 8 horas, uma missa por alma de Fernando Mainier.

(Do nosso correspondente)

Gymnasio Anchieta

FESTA ESCOLAR

No acreditado estabelecimento de ensino Gymnasio Anchieta, situado na pittoresca cidade de Nova Friburgo, realizou-se na quinta-feira a festa escolar para entrega dos postos de honra conquistados por concurso pelos respectivos alumnos, no periodo de 3º trimestre do corrente anno lectivo.

Como as anteriores, a ultima festa de entrega dos postos aos alumnos que mais se distinguiram pelo esforço e pelo comportamento, foi brilhantissima, a ella nada faltando.

Ao vasto salão onde se deveria realizar o festival escolar, desde cedo começou a affluir selecta e numerosa concorrencia, na sua maioria composta de familias dos alumnos, não só as residentes em Friburgo, como tambem as que residem aqui no Rio.

A's 7 1/2 horas da noite deu-se inicio ao programma, extenso e bem organisado, constando de duas partes:—litteraria e musical.

Na parte litteraria, houve, entre outros, dois interessantes numeros, que muito honram os educadores do Gymnasio Anchieta.

Referimo-nos a duas peças theatraes, que foram levadas á scena, por alumnos, mas na lingua original dos autores.

A primeira foi a scena em inglez «Timothy cloverseed in the City» de John Dennis, e a outra em francez, «Le chapeau de paille d'Italie», que foram muito applaudidas pelo completo desempenho que lhe deram seus pequeninos personagens.

Na peça em inglez tomaram parte os alumnos José Soares Rapyo, Felisberto de Oliveira e José Gentil; e na peça em francez, os alumnos Elyezer Magalhães, Joaquim Silveira Leme, Pedro Alcantara de Oliveira, Antonio R. de Almeida e Heitor de Almeida.

Na parte Musical, tomaram parte os alumnos: Bernardo Mascarenhas, em violino; Pedro Oliveira, em piano, acompanhados pelos seus respectivos professores, maestros Strutt e Hygino Mancini.

A parte musical encerrou-se com a execucção admiravel de varias peças pela orchestra composta de alumnos, e onde se fizeram ouvir 70 figuras, em 50 violinos, 5 violoncellos, 2 contrabaixos, bombardinos, flautas, etc., e que lograram um longo applauso pelo successo obtido.

Em seguida, foi effectuada a conferencia dos premios e, finalmente, o professor Evaristo Gurgel, abalisado e erudito educador, proferiu o discurso congratulatorio, havendo-se de um modo notavel pelo grande valor e expressão que soube dar ás suas palavras, eloquentes e ardorosas.

O seu apreciado discurso foi longo e substancioso, e lamentamos não nos ser possivel dar um resumo do mesmo, pela absoluta falta de espaço com que lutamos.

Todo o selecto auditorio não grangeou applausos ao professor Gurgel, que terminando as suas palavras «concitou os alumnos a serem fervorosos no culto do amor da Patria, base de toda a nacionalidade».

Cerca de 10 horas da noite, deu-se por finda a agradavel festa, que á todos deixou a melhor impressão do grande adiantamento e aproveitamento dos educandos no Gymnasio Anchieta.

Ministerio da Agricultura

Requerimento despachado pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

João Queirez Soares de Andréa, Segundo official da Directoria do Serviço de Estatistica, pedindo para ser considerado o mais antigo na sua classe para os effeitos de promoção, de accôrdo com as *ponderações* que apresenta.—A' vista das informações, indeferido.

Aggressão á navalha

O nacional Francisco Antonio Gonçalves, branco, de 26 annos de edade, residente no Morro de S. Carlos, hoje, pela manhã, quando se dirigia para os seus affazeres, foi inopinadamente aggredido a navalha pelo desordeiro Alfredo Amaral.

Antonio Gonçalves, que recebeu quatro golpes no ventre, foi soccorrido pela Assistencia e em estado grave recolhido á Santa Casa.

O aggressor evadiu-se, estando a policia 9º districto no seu encalço.

Casual

O gravador José dos Santos Ferreira, pardo, de 39 annos de edade, quando se achava, á rua S. Januario n. 226, por um descuido, deixou o revolver cair. Detonando a arma foi o projectil feril-o pé direito.

A Assistencia soccorreu-o levando-o para a sua residencia, á rua General Argollo n. 207 B.

Na «gare» da Central

Populares indignados

Não ha commentario possivel para a irregularidade da agencia da Central na venda dos bilhetes de passagem.

Hontem a «gare» da Central foi theatro das scenas mais deprimentes, quando os passageiros procuravam obter passagem num só «guichet» ali funccionando.

O numero de populares era consideravel, destinando-se a maioria ao prado do Derby Club, e apinhados, todos disputavam, a compra dos cartões, ouvindo phrases asperas de um funccionario.

A massa foi crescendo, dando isso logar a vehementes protestos.

Houve exaltação, ouviu-se mesmo os gritos de — quebra a agencia! — e, com a intervenção dos mais calmos, a coisa serenou.

Não se explica a razão de funccionamento de um só «guichet» na Central, principalmente em dias de grande movimento.

As scenas hontem desenroladas ali foram bastante vergonhosas e terão repetição, se uma providencia não fôr tomada, o que é mais certo.

Um tiro

O estivador Dario Pereira, hoje pela madrugada, procurou as autoridades do 4º destricto e communicando-lhes que achando-se á rua General Camara n. 303, na casa do Assumpção, teve a infelicidade de a sua pistola «mauser» cair ao solo e detonar, indo o projectil feril-o na coxa esquerda.

Dario foi o occorrido pela Assistencia, recolhendo se em seguida á sua residencia.

Queria morrer

Alcina Cidade, parda, de 28 annos de edade, residente á Ladeira do Livramento n. 28, hoje tentou contra a existencia, ingerindo *prompto allivium*.

A tresloucada foi soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

A população franceza

Desde muitos annos constituiu-se uma preoccupação instante dos homens publicos da França o problema da população.

Se se vae acreditar na decisiva influencia do meio para despertar nos espiritos a attenção sobre determinados assumptos, havemos de acreditar que os estudos sobre o excesso da população, tão profundamente feitos por Malthus, jamais teriam interessado um cerebro francez desta época, pois o contrario se observa na França, onde a população decresce assustadoramente, reclamando energicas medidas, que até hoje não tiveram o resultado esperado.

Por uma estatistica publicada em maio do corrente anno, sabe-se que a população feminina franceza excede a masculina na proporção de 19.533.890 para 18.816.889.

Por outro lado, o numero de celibatarios, inclusive as crianças está assim representado: homens 9.917.178; mulheres, 9.143.350.

Quanto á duração da vida, cabe a primazia ao sexo fraco, que pela estatistica franceza, revela mysteriosas qualidades de resistencia.

A prova de longa vida foi verificada entre os 90 e os 94 annos.

Com essa bella idade foram encontradas 9.670 mulheres e 4.703 homens.

O numero total das familias francezas é de 9.781.112. Dessas 1.314.773 não possuem filhos; 2.219.337 tem apenas um, cada; 2.018.665, dois; 1.246.264, tres; 748.774, quatro; 429.799, cinco; 248.159, seis; 138.769, sete 71.841, oito; 24 familias tem dezessete filhos, e 34 tem dezoito...

As forças motoras de agua

Na exposição centenaria de Noruega, que se realiza actualmente no Parque Fogner, em Christiania, o Estado Norueguez publicou uma estatistica interessante das forças motoras em funcção na Europa.

Segundo ella, a Gran-Bretanha é menos dotada com este dom natural tão vantajoso no seculo da electricidade.

As suas forças motoras todas elevam-se só a 900.000 forças-cavallo.

Não muito maior é a parte cabe á Allemanha que dispõe de 1,4 milhões de forças-cavallo.

Bem mais feliz já é a Suissa que no seu pequeno territorio dispõe de forças de agua de 1 1/2 milhões de forças-cavallo.

Sommas bem differentes se dão para a Italia e a França, cujas forças de agua se avaliam em 5,5 respectivamente 5,8 milhões de forças-cavallo.

A força motora de agua da Austria-Hungria se eleva a 6,4 milhões e da Suecia, a 6,7 milhões de forças-cavallo.

Mas na frente marcha a Noruega que em parte já regulou sem difficuldade.

Naturalmente a Noruega tão fracamente provada precisa de capitaes e trabalhadores estrangeiros se quizer explorar esse grandioso thesoiro natural.

662 FOLHETIM D'«O SECULO»

Os olhos do velho estavam marejados de lagrimas.

— Então,—proseguiu elle,—sentando-se novamente, tenho duas sobrinhas, e ignorava-o!

— As suas sobrinhas não sabem que têm em Bourgvoisin um tio e primos.

Uma terrivel fatalidade perseguiu Clara durante toda a vida.

Por uma serie de circumstancias que depois saberá, a filha de Clara foi recolhida pela Misericordia, e como nunca conheceu a mãe, não usa o nome de familia.

Pois bem, senhor, é o nome de sua mãe, o nome de Guerin, que lhe pertence que lhe quero dar.

A sua sobrinha é viuva, e usa, como a filha, o nome do defunto marido.

Deve parecer-lhe singular, que tendo o nome do esposo, eu queira rectificar a sua certidão de nascimento, para lhe dar o nome da mãe.

Mas é absolutamente necessario, e vai já comprehender a razão disso.

Durante quarenta annos, o autor da infelicidade de Clara, o pae da creança, não deixou de procural-a por toda a parte, afim de reparar o melhor possivel o mal que lhe causara.

— Ah! — exclamou o velho, — adivinhara que era elle quem enviava emissarios a Bourgvoisin.

— Sim, era elle, e todas as suas pesquizas foram baldadas.

Morreu sem ver Clara, que amava sinceramente.

— Ah! morreu!

— Morreu pouco tempo antes de Clara, pensando sempre nella; e sem saber se existia, deixou-lhe toda a sua fortuna.

Ora, essa fortuna, é consideravel, excede talvez trinta milhões.

— Trinta milhões! — repetiu o velho estupefacto.

— Agora, senhor Guerin, — proseguiu o conde, — sabe por que é absolutamente necessario que a certidão de obito de Clara, e a certidão de nascimento de sua filha sejam rectificadas por ordem do tribunal.

E para lhe explicar a minha presença em sua casa, apenas lhe direi: sou o conde Soleure, executor testamentario do senhor Paulo Joramie!

— Joramie, Joramie, mas eu conheço esse nome!

— Paulo Joramie era o filho de um recebedor das contribuições indirectas de Bourgueuf.

— Recordo-me. Conheci muito bem o pae, e o filho que era escrevente de tabellião.

A FORTUNA DO MORTO 663

— A sua memoria é fiel; com effeito antes de ser um celebre banqueiro, Paulo Joramie foi escrevente de tabellião em Bourgneuf. Nesse tempo era o amante de Clara Guerin.

O velho bateu na testa.

— E ninguem soube isso! — murmurou elle.

Depois de um curto silencio, o conde de Soleure proseguiu:

— Senhor Guerin, vim perturbar a sua tranquillidade, e vou impor-lhe uma fadiga, que não lhe posso evitar, apezar da sua edade.

— Senhor conde, — respondeu o velho levantando-se, — já fiz oitenta e quatro annos; mas, como póde ver, ainda estou robusto, e as pernas não me fraquejam.

No interesse das minhas duas sobrinhas, que devo fazer?

— Acompanhar-me a Blois.

— Quando devo partir?

— Daqui a duas horas.

— Bem, estarei prompto.

— Farei tudo o que puder para se não fatigar muito com a viagem.

Oh! nada receie.

— Mas agora me lembro, — disse o conde, — um de seus filhos poderia acompanhar-nos e reconduzil-o a Bourgvoisin.

— Teve uma excellente idéa, vou prevenir o Antonio.

— Não preciso dizer-lhe que me encarrego de todas as despesas da viagem.

Emquanto o senhor e seu filho se preparam, vou mandar passar na *mairie* um extracto da certidão de nascimento de Clara Guerin, que será reclamado pelo tribunal de Blois.

Dizendo estas palavras, o senhor de Soleure deixou o velho Guerin.

CAPITULO VI

AS JOIAS DE CLARA GUERIN

Emquanto o conde estava em Bourgvoisin, o sr. Bertrand de l'Oseraie visitara o procurador da Republica, e os principaes magistrados do tribunal de Blois.

Vira tambem o doutor Barré, em casa do qual se apresentara acompanhado por Denise.

No dia seguinte, de manhã, o procurador da republica estava já